

## ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: IMPORTANCIA E DESAFIOS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO BINÔMIO MÃE E FILHO

**Maria Clara Soares de Araújo<sup>1</sup>- Acadêmica de Enfermagem- Centro Universitário**

[maria.araujo02@aluno.unifametro.edu.br](mailto:maria.araujo02@aluno.unifametro.edu.br)

**Lea Dias Pimentel Gomes Vasconcelos <sup>2</sup>- Docente- Centro Universitário Fametro- Unifametro**

[lea.vasconcelos@professor.unifametro.edu.br](mailto:lea.vasconcelos@professor.unifametro.edu.br)

**Linecarla Fabiole de Souza Gomes<sup>3</sup>- Docente- Centro Universitário Fametro- Unifametro**

[linicarla.gomes@professor.unifametro.edu.br](mailto:linicarla.gomes@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Processo de Cuidar

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XI Encontro de Monitoria

**Introdução:** O pré-natal desempenha um papel crucial na promoção da saúde materna e infantil, sendo um componente essencial da atenção primária à saúde. Este artigo explora a importância do pré-natal como parte integrante dos cuidados de saúde primários, destacando seu impacto na prevenção de complicações durante a gravidez, parto e pós-parto, bem como no desenvolvimento saudável do bebê. Serão abordados os principais aspectos do pré-natal, incluindo o acompanhamento médico regular, orientações nutricionais, aconselhamento psicológico e educação sobre cuidados maternos e neonatais. Além disso, serão discutidas as barreiras que podem limitar o acesso ao pré-natal e as estratégias para superá-las, garantindo que todas as gestantes tenham acesso a cuidados de qualidade. Este artigo enfatiza a necessidade de uma abordagem abrangente e centrada na paciente para o pré-natal na atenção primária, visando melhorar os resultados de saúde para mães e bebês, e promover uma sociedade mais saudável e igualitária. **Objetivo:** Descrever com base na literatura os benefícios do pré-natal na atenção primária e os desafios para a implementação deste programa crucial para a saúde do binômio mãe e filho. **Metodologia:** O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica a qual é uma abordagem fundamental para a pesquisa acadêmica e científica, permitindo a síntese e análise crítica de evidências existentes sobre um determinado tópico. Para a construção desta revisão utilizou-se p Um dos maiores benefícios dos cuidados pré-natais é a capacidade de detectar precocemente possíveis complicações na gravidez. Os exames de rotina, como exames de sangue, ultrassonografias e monitoramento da pressão arterial, permitem identificar problemas de saúde materna e fetal, como

hipertensão, diabetes gestacional e malformações, o que permite intervenções oportunas e, assim, reduz o risco de complicações graves. Para a pesquisa em plataformas online, as palavras-chave utilizadas foram: Pré-natal; Atenção primária; Saúde materna. A pesquisa ocorreu em plataformas digitais de universidades brasileiras, especificamente na área de enfermagem e nos sites Scielo, BDNF, PubMed, MEDLINE e Google Acadêmico, durante os meses de agosto a setembro de 2023. Os critérios de inclusão para os artigos foram: texto completo, idioma em Língua Portuguesa e publicação nos últimos 5 anos. Excluem-se da pesquisa artigos de opinião, blogs pessoais ou quaisquer outros documentos que não contemplem os objetivos do estudo. **Resultados e Discussão: os benefícios e importância da assistência pré-natal:** Apesar dos avanços, o Brasil ainda enfrenta desafios relacionados às disparidades regionais na qualidade e no acesso aos serviços de pré-natal. As áreas rurais e menos desenvolvidas muitas vezes têm acesso limitado a esses cuidados, o que pode resultar em piores resultados de saúde. Um dos maiores benefícios dos cuidados pré-natais é a capacidade de detectar precocemente possíveis complicações na gravidez. Os exames de rotina, como exames de sangue, ultrassonografias e monitoramento da pressão arterial, permitem identificar problemas de saúde materna e fetal, como hipertensão, diabetes gestacional e malformações, o que permite intervenções oportunas e, assim, reduz o risco de complicações graves. **Qualidade da Assistência:** A qualidade da assistência pré-natal pode variar consideravelmente entre as diferentes unidades de saúde. Garantir que todos os profissionais de saúde sigam as melhores práticas e diretrizes é fundamental para melhorar os resultados da assistência pré-natal. **Educação e Conscientização:** A educação e conscientização das gestantes sobre a importância do pré-natal e como acessá-lo são desafios contínuos. É importante investir em campanhas de educação pública para garantir que todas as gestantes estejam cientes dos serviços disponíveis e da necessidade de cuidados adequados. **Considerações finais:** Em conclusão, o pré-natal desempenha um papel vital na promoção da saúde materna e neonatal no Brasil. Os avanços na cobertura e qualidade da assistência pré-natal tiveram impactos positivos na redução da mortalidade e na melhoria da saúde das gestantes e dos recém-nascidos. No entanto, desafios persistentes, como as disparidades regionais e a qualidade inconsistente da assistência, exigem esforços contínuos para garantir que todas as gestantes no Brasil recebam o cuidado pré-natal de que precisam. Investir em políticas de saúde, educação e conscientização é fundamental para continuar a melhorar a importância do pré-natal na atenção primária no país, garantindo um futuro saudável para

mães e bebês brasileiros.

**Palavras-chave:** Pré-natal; Atenção primária; Saúde materna.

**Referências:**

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica**. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília (DF): Editora do Ministério da Saúde; 2013.

SANTOS PS, et al. Assistência pré-natal pelo enfermeiro na atenção primária à saúde: visão da usuária. **Enferm Foco**. 2022;13:e-202229.

DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2022.v13.e-202229>. Acesso em: 12-09-2023.

SILVA, Wanhinna Regina Soares da. Quando há água por todos os lados: o acesso ao pré-natal, parto e puerpério em municípios rurais remotos da Amazônia. 2023. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - **Faculdade de Saúde Pública**, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. Doi :10.11606/D.6.2022.tde-09032023-152713. Acesso em: 12-09-2023.